

REQUERIMENTO

Voos do Faial para Lisboa sem lugares durante 26 dias

As dificuldades da ilha do Faial ao nível das ligações aéreas repetem-se, ano após ano, apesar dos alertas e propostas deste grupo parlamentar, com manifesto prejuízo para o desenvolvimento da ilha, limitações à mobilidade dos residentes e visitantes, e condicionamentos à capacidade de exportação dos produtos locais.

Numa pesquisa realizada no site da SATA a 18 de agosto e confirmada pelo *call center* da companhia, verificou-se a inexistência de qualquer lugar nos voos diretos do Faial para o continente, a partir de 19 de agosto e até ao dia 14 de setembro, contrariando esta realidade a versão governamental de que esta rota tinha voos a mais e era financeiramente deficitária.

De igual modo, a partir de 19 de agosto, verificou-se não ser possível viajar do Faial para Lisboa com escala noutra ilha até ao dia 29 de agosto, e após este dia só a 4, 5 e 6 de setembro, e em qualquer destas datas sempre com obrigação de pernoitar noutra ilha, o que se mostra financeiramente inoportável para a maioria das famílias.

É certo que, ocasionalmente e fruto de desistências, pode aparecer um lugar livre num dia ou outro, mas este aparecimento fortuito não esconde as dificuldades nem resolve os problemas de ligações aéreas do Faial.

Os factos desmentem a teoria que o Governo tentou vender aos faialenses e aos açorianos em geral, e é lamentável que tenham que ser as pessoas a sofrer na pele os resultados da arrogância política do Governo dos Açores e da maioria parlamentar do Partido Socialista que o suporta.

Esta restrição à mobilidade dos faialenses e dos visitantes, e a dificuldade no transporte de carga, são o resultado das opções tomadas de forma consciente pelo Governo dos Açores, que ignorou os alertas e as propostas do PSD/Açores e da sociedade civil faialense para prevenir esta situação.

Exige-se ao Governo e à nova Administração da SATA o reforço urgente de voos e lugares para repor o direito à mobilidade dos faialenses, em cumprimento da promessa feita pela Secretária Regional dos Transportes e Obras Públicas, de que seriam reforçados os voos se houvesse necessidade.

No mesmo sentido, a nova Administração da companhia aérea regional deverá planear atempadamente a sua operação para o próximo ano, repondo as 14 ligações diretas semanais nos meses de julho e agosto, de modo a corresponder às necessidades da população e do tecido empresarial do Faial.

Assim, ao abrigo das disposições estatutárias e regimentais aplicáveis, os deputados signatários solicitam ao Governo Regional dos Açores, os seguintes esclarecimentos:

1. O Governo Regional e a SATA vão reforçar, no imediato, a oferta de lugares nas ligações aéreas Horta-Lisboa?

2. O Governo tem consciência dos prejuízos que a falta de voos e de lugares nas ligações aéreas têm causado ao desenvolvimento do Faial?
3. O planeamento da operação da SATA e da Azores Airlines para o futuro vai ser feito de forma atempada e terá em conta a reposição de lugares e de ligações aéreas com o Faial, para não se continuar a estrangular o desenvolvimento desta ilha?
4. Perante as dificuldades que se estão a sentir novamente em 2018, o Governo Regional e a SATA vão repor, no mínimo, as 14 ligações semanais diretas entre o Faial e Lisboa nos meses de julho e agosto no próximo verão IATA?
5. Que outras medidas tenciona tomar o Governo Regional para que estas situações não se repitam no futuro?

Horta, 23 de agosto de 2018

Os deputados regionais



Carlos Ferreira



Luís Garcia

| | |
|---|-------------------------|
| ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES | |
| ARQUIVO | |
| Entrada | 2926 Proc. n.º 04-03.07 |
| Data: | 018/08/23 N.º 510/XI |